

NOME: ANDRÉ VINÍCIUS MARTINEZ GONÇALVES

TÍTULO: Universidade Literária UEMG – Campus de Frutal: Leve um livro e deixe outro..

AUTORES: ANDRÉ VINÍCIUS MARTINEZ GONÇALVES

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX / UEMG

PALAVRA CHAVE: Literatura Universidade e Leitura

#### RESUMO

De acordo com pesquisa realizada em 2009 / 2010 pela Câmara Brasileira do Livro da qual o Ministério da Cultura parte para balizar o desenvolvimento de políticas que objetivam incentivar a leitura junto à sociedade, a média de leitura de livros de literatura per capita no Brasil girava em torno de 4,7 livros por ano. Em países como os Estados Unidos e Japão essa relação é da ordem de 11 livros por ano e, na Europa, entre 8 a 10 livros por ano.

No universo acadêmico de acordo com uma pesquisa realizada no início de 2011 com aproximadamente 20 mil estudantes de graduação de universidades federais, desenvolvida pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), cada aluno lê nas universidades brasileiras, em média, de uma a quatro obras por ano. Se considerarmos que em geral os alunos, independente do curso de graduação que estejam cursando, possuem um leque significativo de disciplinas ao longo de um ano letivo, esses números apresentados pela pesquisa podem ser tomados como preocupantes. Empiricamente essa realidade é observada também da Universidade do Estado de Minas Gerais – Campus de Frutal.

Pensarmos a alfabetização e a pós-alfabetização e, no nosso caso, o letramento, e tomando como ferramenta a biblioteca popular é de acordo com Freire (1989) falar entre muitos outros, problemas da leitura e da escrita. Não da leitura das palavras e de sua escrita, como se lê-las e escrevê-las não implicassem outra leitura, prévia e concomitante àquela: a leitura da realidade em si. A compreensão crítica da alfabetização, que envolve a compreensão igualmente crítica da leitura, demanda a compreensão crítica da biblioteca.

O título do presente projeto exprime na sua essência o sentido da biblioteca popular, ou seja, "Universidade Literária UEMG – Campus de Frutal: leve um livro e deixe outro". O projeto não pretende constituir uma biblioteca popular em si, mas a partir do seu conceito, que é o de se construir coletiva e democraticamente o ato do acervo de livros e da relação leitura-escrita, mobilizar o corpo universitário em formar pontos de acesso literário dentro do campus para toda comunidade acadêmica. Pensamos na criação de oito a dez pontos de acesso literário contendo cada um entre vinte e cinco a trinta livros.

Esses pontos basicamente serão compostos por displays e similares que conterão acervo literário doado por alunos, professores e demais funcionários da Universidade do Estado de Minas Gerais, Campus de Frutal. O princípio do projeto é que não haja a menor forma de burocracia para a retirada e reposição de livros. Através de campanhas e informes que serão continuamente divulgados no espaço do campus será trabalhada a ideia de que ao se retirar um livro o indivíduo deverá colocar outro em seu lugar, ou seja, leve um livro e deixe outro.

Outra etapa do projeto refere-se a traçar um perfil do público leitor e não-leitor composto pelo tecido social acadêmico. Esse perfil – a forma de sua identificação propriamente dita – será pensada a partir da bibliografia pesquisada e estudada. Será estabelecido, via ferramentas da estatística, um nível de amostragem por quotas (alunos, professores e demais funcionários) para que na etapa seguinte sejam aplicados questionários com questões de múltiplas escolhas e que possibilitem na etapa final a tabulação e análise dos resultados obtidos. Os resultados serão apresentados em relatório específico repassado aos respectivos coordenadores de curso e corpo diretivo da universidade para que estes possam, em uma etapa seguinte, caso assim entendam, construir políticas de incentivo à leitura junto aos alunos e de modo que tenham como meta auxiliar a melhoria do desempenho acadêmico.

#### Referências

- CUNHA, Murilo. Hábito de leitura dos jovens brasileiros. Disponível em: <http://a-informacao.blogspot.com/2007/09/hbito-de-leitura-dos-jovens-brasileiros.html> Acesso: em 09 de março de 2012.
- FILHO, Henrique Filho, Estratégias para desenvolver a metacognição e a compreensão de textos teóricos na Universidade, São Paulo, Faculdades Sant'Anna, 2006.
- FREIRE, Paulo. A Importância do Ato de Ler - em três artigos que se completam. São Paulo, Cortez Editora & Autores Associados, 1989.
- MACHADO, Elisa Campos. Uma discussão acerca do conceito de biblioteca comunitária. Campinas, Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v.7, n. 1, p. 80-94, jul./dez. 2009.
- MERCURI, E. Condições espaciais, materiais, temporais e pessoais para o estudo, segundo depoimento de alunos e professores do curso de graduação da UNICAMP. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP, 1992.
- MINISTÉRIO DA CULTURA. 1º Censo Nacional de Bibliotecas Públicas Municipais. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/site/2010/04/30/primeiro-censo-nacional-das-bibliotecas-publicas-municipais/> Acesso em: 08 de março de 2012.
- MORAIS, José. A arte de ler. São Paulo, Editora Unesp, 1996.
- OLIVEIRA, Katya Luciana de. Estudo das relações entre compreensão em leitura e desempenho acadêmico na universidade. Interação em Psicologia, p. 19-25 1, 2003.
- OLIVEIRA, M. H. M. A. (1996). Funções da leitura para estudantes de graduação. Psicologia Escolar e Educacional, p. 61-68, 1996.
- SAMPAIO, Isabel S. & SANTOS, Acácia A. Angeli. Leitura e redação entre universitários: avaliação de um programa de intervenção. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 7, n. 1, p. 31-38, jan./jun. 2002.
- SANTOS, A. A. A. Leitura e universidade: uma análise de algumas questões críticas. Trans-informação, p. 91-104, 1990.
- SCHAEFER, S. A Escrita e a Superação do Senso Comum. Bianchetti, L. (Org.) Trama e Texto: Leitura Crítica, Escrita Criativa. São Paulo, Plexus, 1996.
- THEREZO, Graciema Pires. O jovem brasileiro e a leitura. Disponível em: <http://tudosobreleitura.blogspot.com/2010/06/o-jovem-brasileiro-e-leitura.html> Acesso em: 11 de março de 2012.